

Atravessamos, hoje, grave momento sociopolítico que provoca diferentes violências. Atitudes tornam-se cada vez mais polarizadas e segregatórias. Ao espaço da arte, contudo, cabe a parcela que jamais se aprisiona às prerrogativas estabelecidas. Uma obra de arte pode oferecer comentários em maior ou menor grau de comprometimento, e até recriar utopias de um novo mundo. Situamo-nos, então, num limiar.

Os limiões são fluxos e contrafluxos, zonas heterogêneas que abrigam oposições. E a arte possibilita a passagem pela prática cotidiana do desvio, estimulando travessias, impulsionando insurgências.

*Limiões* é o encontro de dois cursos concomitantes, a saber, *Imersões Poéticas* e *Imersões Curatoriais*. Resulta da experiência de formação de artistas e curadores em torno de análise de trabalhos e de atividades relacionadas à prática de exposições, como curadoria, expografia, pesquisa e design.

Do curso *Imersões Poéticas*, doze artistas foram convidadas a participar da exposição. Enquanto no curso *Imersões Curatoriais*, vinte e três alunos refletiram sobre a prática curatorial e construíram um projeto de exposição.

Assim, *Limiões* apresenta obras em diversas linguagens reunidas em três núcleos: travessias, cotidianos e insurgências. As artistas, pertencendo ou margeando um ou mais núcleos, dão a ver a zona da vida em ebulição que é o limiar.